

Análise de Conjuntura

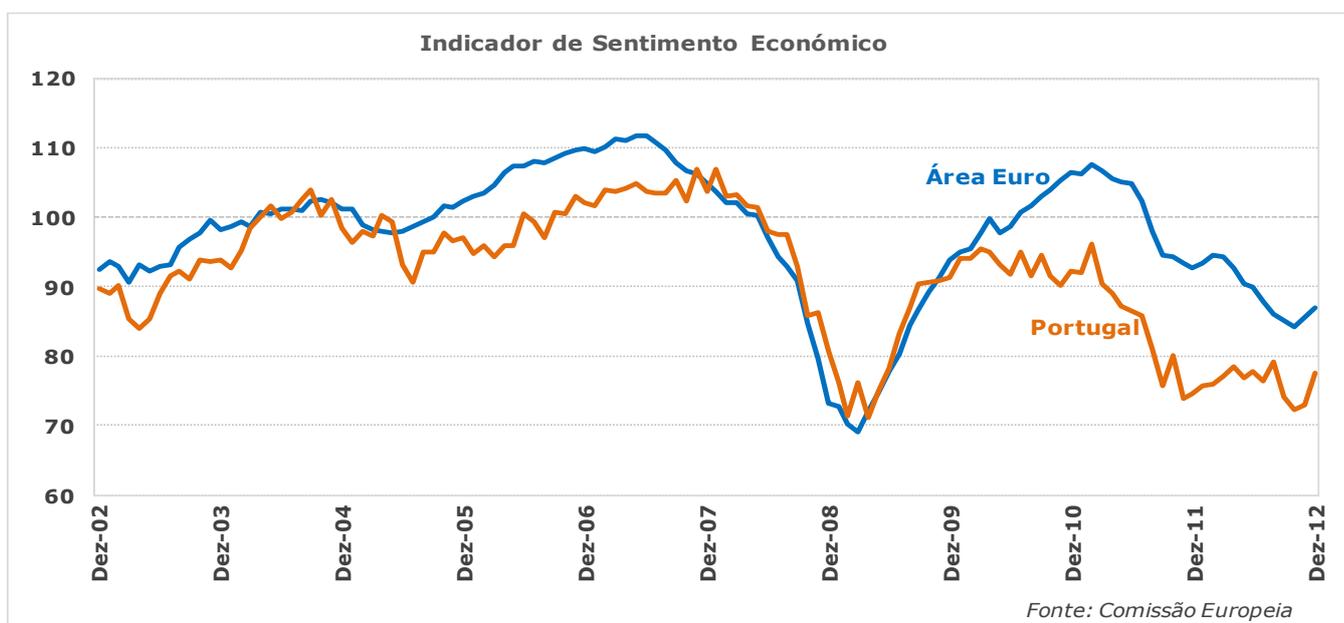
Janeiro 2013

Indicador de Sentimento Económico

O indicador de sentimento económico registou uma melhoria em Dezembro, quer na União Europeia (+0.3 pontos), quer na Área Euro (+1.3 pontos).

Na maioria das economias da União Europeia a apreciação foi mais favorável, sendo de assinalar, entre as economias de maior dimensão, a melhoria do sentimento económico na Itália (+2.0), Alemanha (+1.0), França (+0.4) e Espanha (+0.3). No Reino Unido (-3.5) verifica-se neste mês uma avaliação menos favorável.

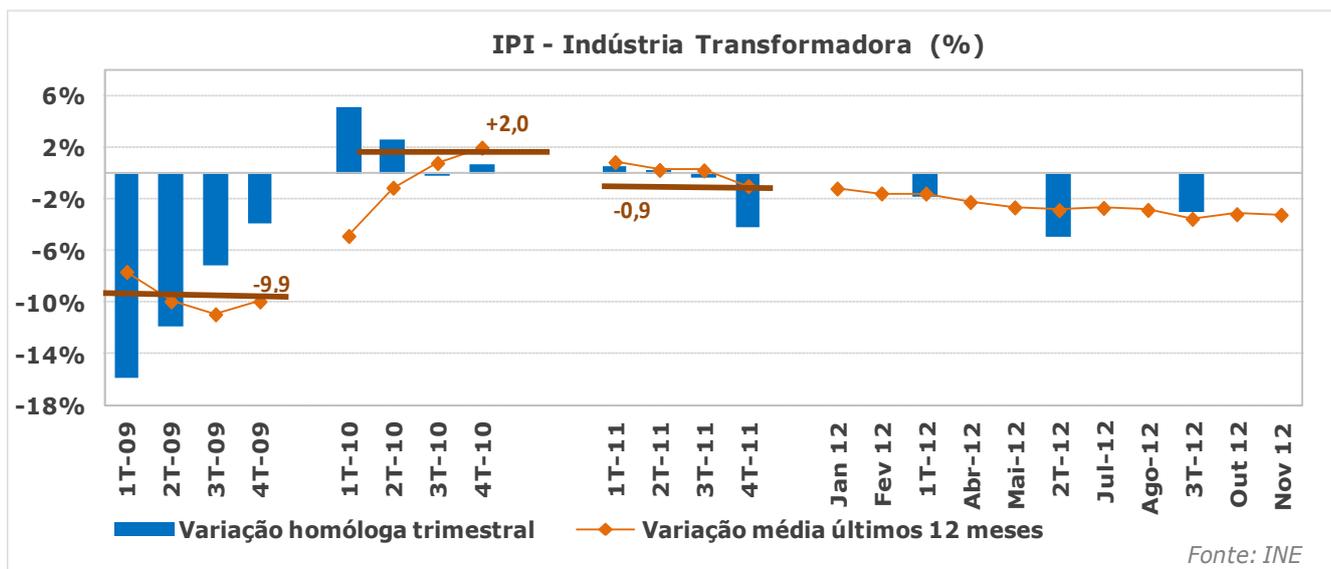
Na Área Euro, a apreciação dos consumidores e das empresas da indústria, dos serviços e da construção foi menos negativa, contrariamente ao verificado nas empresas do comércio a retalho.



Em Dezembro, o indicador de sentimento económico em Portugal regista uma melhoria (+4.6 pontos). A avaliação menos negativa foi comum aos consumidores e a todos os sectores de actividade abrangidos pelo indicador, nomeadamente na indústria.

Índice de Produção Industrial

O índice de produção industrial registou, em Novembro, uma variação homóloga de -4.3% no total da indústria e na indústria transformadora. Em termos sectoriais, as variações homólogas positivas mais significativas verificaram-se na “Indústria das bebidas” (+17.5%) e na “Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas” (+13.5%). Os IPI das indústrias de “fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis” (-34.9%) e de “fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis” (-25.7%) registaram as quebras homólogas mais significativas.



A variação média da produção industrial no ano terminado em Novembro foi de -5.4% (-3.2% na indústria transformadora).

Todos os agrupamentos industriais registaram variações negativas, tendo a produção de “energia” registado a variação mais significativa (-14.1%).

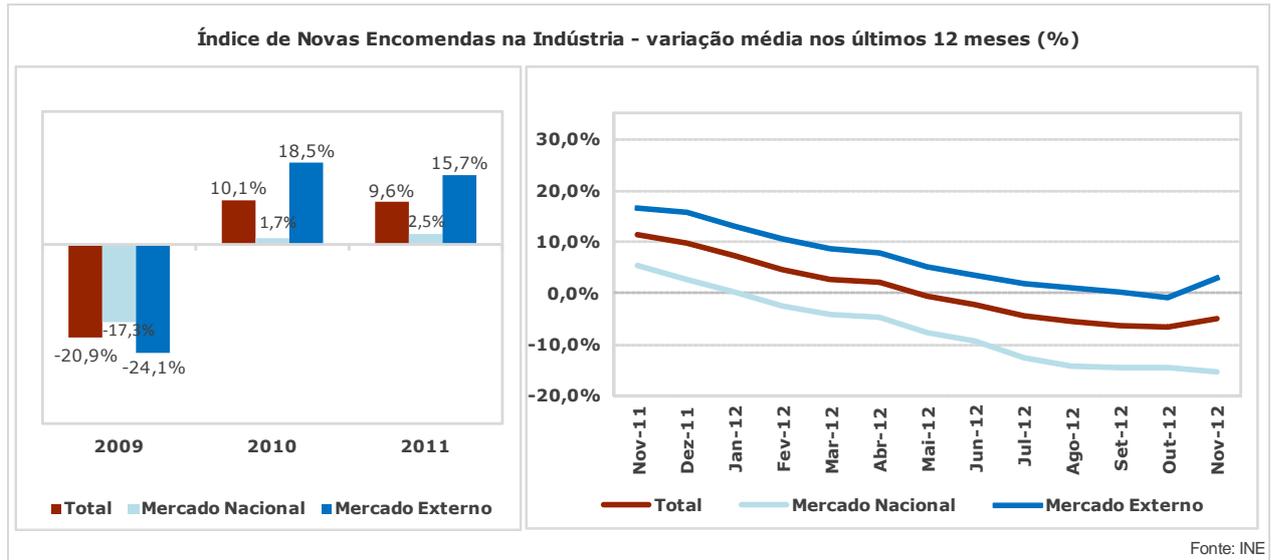
IPI - Novembro 2012	
(variação média nos últimos 12 meses)	
Bens de consumo	-1.8%
Bens intermédios	-4.4%
Bens de investimento	-5.3%
Energia	-14.1%
Indústria Transformadora	-3.2%
Indústria	-5.4%

Fonte: INE

Índice de Novas Encomendas na Indústria

No trimestre terminado em Novembro, as novas encomendas à indústria¹ registaram uma quebra homóloga de -5.0% (-15.0% no mercado nacional e +2.2% no mercado externo).

¹ O índice das novas encomendas inclui os seguintes sectores: têxteis e vestuário, produtos farmacêuticos de base, metalurgia e produtos metálicos, equipamento eléctrico e de óptica, máquinas e equipamentos e material de transporte.



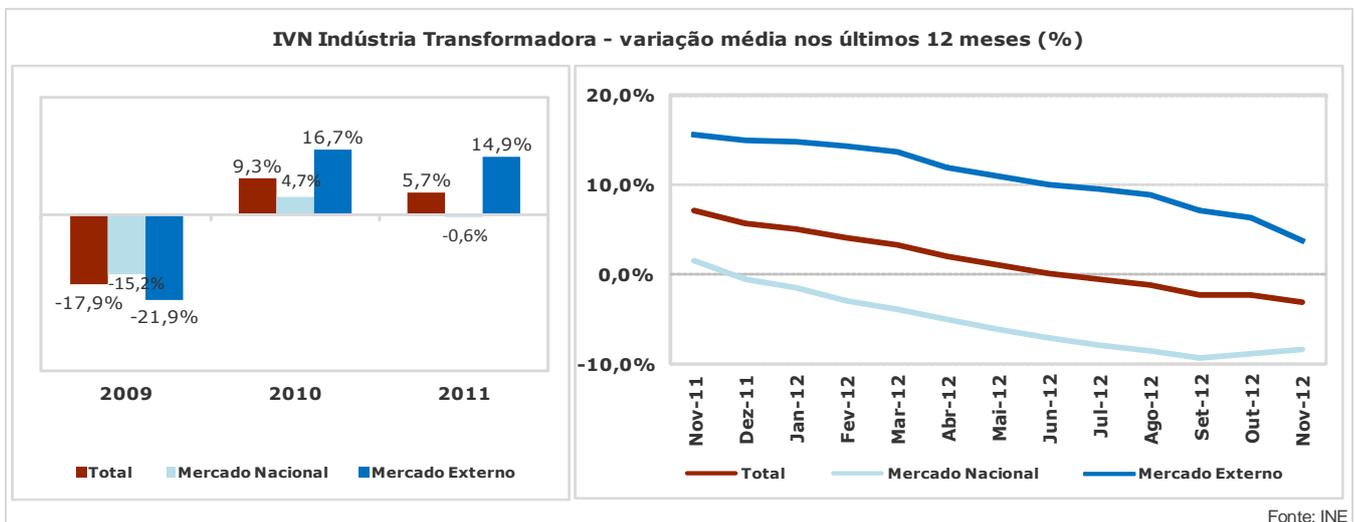
A variação do índice de novas encomendas na indústria nos últimos 12 meses terminados em Novembro foi de -5.1% (+3.0% no mercado externo; -15.5% no mercado nacional). As novas encomendas de “bens de investimento” registaram a variação mais negativa do mercado nacional (-27.8%) e a mais positiva no mercado externo (+5.0%).

Índice de Novas Encomendas na Indústria - Novembro 2012			
(variação média nos últimos 12 meses)			
	Total	Mercado Nacional	Mercado Externo
Bens de consumo	-4.3%	-12.8%	+1.2%
Bens intermédios	-4.0%	-10.1%	+2.0%
Bens de investimento	-7.2%	-27.8%	+5.0%
Indústria	-5.1%	-15.5%	+3.0%

Fonte: INE

Índice de Volume de Negócios na Indústria

O volume de negócios na indústria registou, em Novembro, uma diminuição em termos homólogos de -5.9% (-6.9% na indústria transformadora). Esta evolução negativa foi mais significativa no mercado externo (-11.2% no total da indústria; -10.2% na indústria transformadora) que no mercado nacional (-1.9% no total da indústria; -3.9% na indústria transformadora).



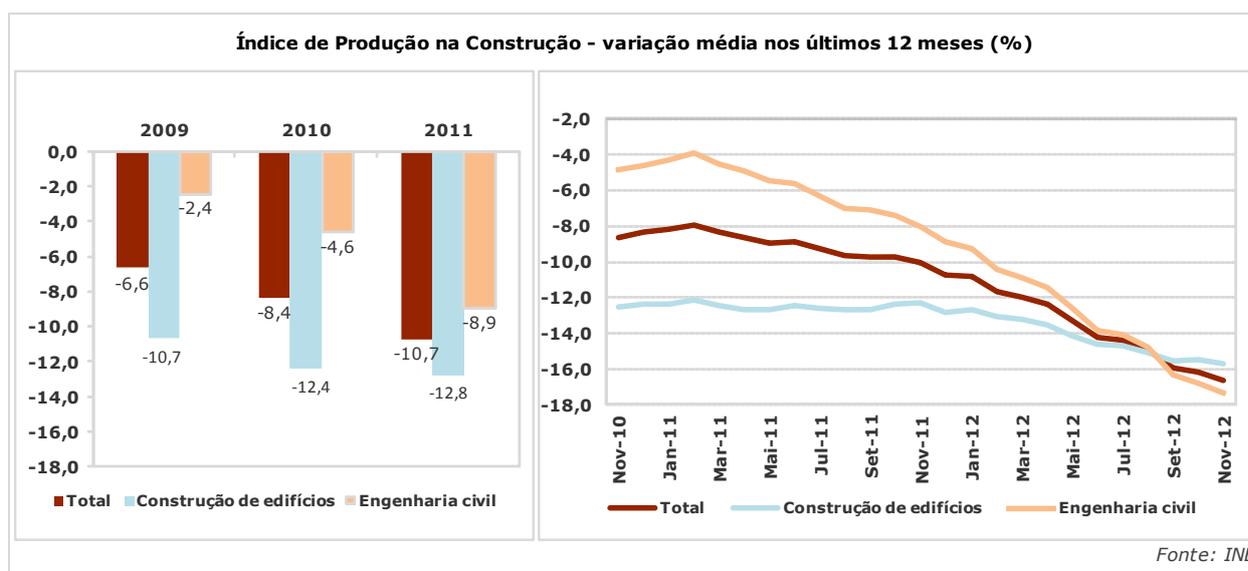
A variação média do índice de volume de negócios na indústria nos últimos 12 meses foi de -3.0% (-3.2% na indústria transformadora). Neste período, o índice de volume de negócios cresceu no mercado externo +3.2% e diminuiu no mercado nacional -7.0%.

IVN Indústria - Novembro 2012			
(variação média nos últimos 12 meses)			
	Total	Mercado Nacional	Mercado Externo
Bens de consumo	-4.4%	-6.9%	-0.1%
Bens intermédios	-6.5%	-11.2%	-1.2%
Bens de investimento	-10.8%	-21.4%	-4.3%
Indústria Transformadora	-3.2%	-8.5%	+3.7%
Indústria	-3.0%	-7.0%	+3.2%

Fonte: INE

Índice de Produção na Construção

No trimestre Setembro-Novembro de 2012, o índice de produção na construção registou uma quebra homóloga de -19.3% (-21.3% nas obras de “engenharia civil”; -16.9% na “construção de edifícios”).

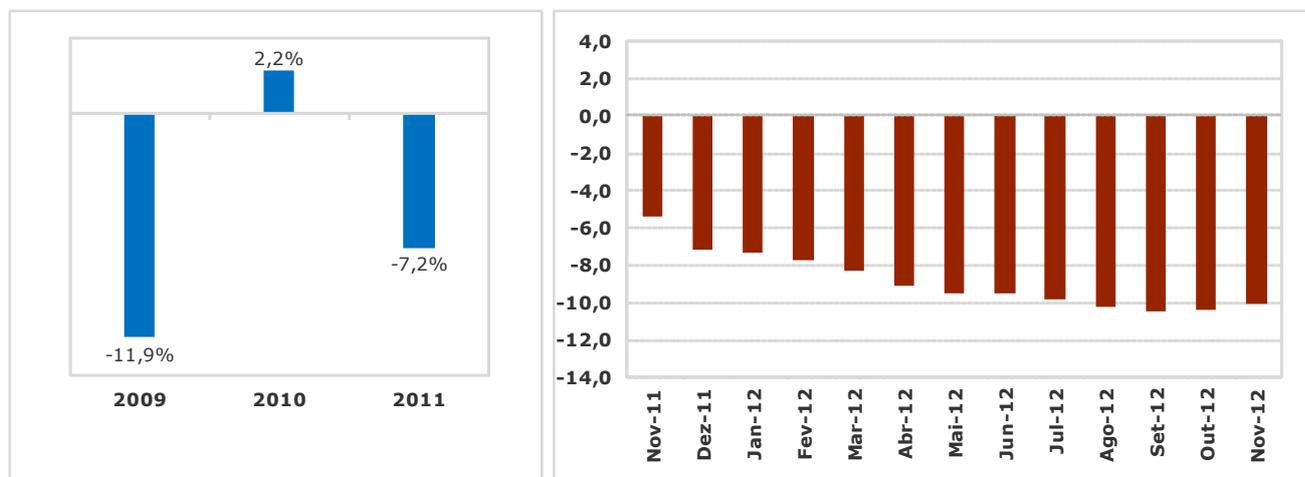


A variação do índice de produção na construção nos últimos 12 meses foi de -16.6%, mais acentuada nas obras de “engenharia civil” (-17.4%) que na “construção de edifícios” (-15.7%).

Índice de Volume de Negócios nos Serviços

O volume de negócios nos serviços, em Novembro, registou uma quebra homóloga de -8.3%. Todas as secções que compõem o índice, com informação divulgada, apresentaram taxas de variação homólogas negativas. As actividades “comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motocicletas” (-9.8%) e as “actividades de informação e comunicação” (-10.1%) foram as secções com as variações homólogas mais negativas.

IVN Serviços - variação média nos últimos 12 meses (%)



Fonte: INE

A variação média do volume de negócios nos serviços no ano terminado em Novembro de 2012 foi de -10.1%.

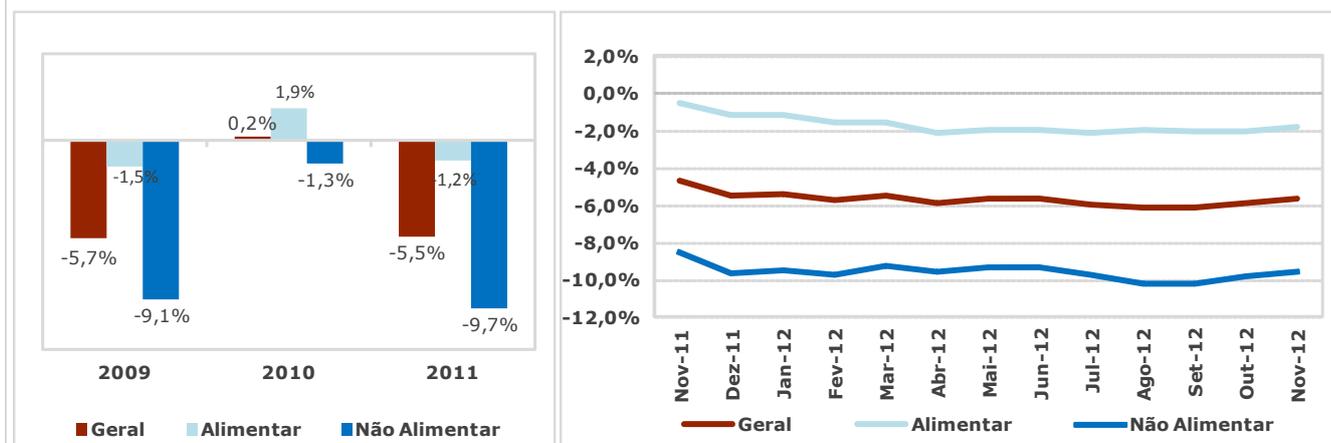
IVN Serviços - Novembro 2012	
(variação média nos últimos 12 meses)	
Comércio por Grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	-12.3%
Transportes e armazenagem	-0.5%
Alojamento, restauração e similares	x
Actividades de informação e de comunicação	-10.4%
Actividades imobiliárias	x
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-6.3%
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	-10.0%
Serviços	-10.1%

Fonte: INE

Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho

Em Novembro, o índice do volume de negócios no comércio a retalho, a preços correntes, registou uma variação homóloga de -4.7%. A variação, excluindo os combustíveis, foi de -4.9%.

IVN Comércio a Retalho - variação média nos últimos 12 meses (%)



Fonte: INE

A variação média do volume de negócios no comércio a retalho nos últimos 12 meses terminados em Novembro foi de -5.7%, menos significativa nos produtos “alimentares” (-1.8%) que nos produtos “não alimentares” (-9.6%). Excluindo os combustíveis, esta variação foi de -5.9%.

Comércio Internacional

De acordo com as estatísticas do comércio internacional do INE (resultados preliminares), no trimestre Setembro-Novembro de 2012, face a igual período de 2011, as saídas de bens terão registado um decréscimo de -0.1% e as entradas de -3.6%. Neste período, nas trocas intracomunitárias, quer as saídas (-3.6%), quer as entradas (-4.4%), registaram variações homólogas negativas. No comércio extracomunitário, as exportações de bens cresceram +9.5% e as importações de bens diminuíram -1.3%.

No período de Janeiro a Novembro de 2012, as exportações de bens atingiram 42.2 mil milhões de euros e as importações 51.9 mil milhões de euros. Face a período homólogo, as exportações terão crescido +6.5% e as importações diminuído -5.2%. No comércio intracomunitário, as “saídas” (30.0 mil milhões de euros) registaram uma variação homóloga de +1.4% e as “entradas” (37.3 mil milhões de euros) de -7.5%. No comércio extracomunitário atingiu-se 12 mil milhões de euros de exportações (+21.8%) e 14.7 mil milhões de euros de importações (+1.3%).

Comércio Internacional de Bens - Principais Produtos Exportados					
NC	Descrição	Jan-Nov 2011 <i>milhões euros</i>	Jan-Nov 2012 <i>milhões euros</i>	Var. Homóloga %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	4.996	4.811	-3,7%	11,4%
85	Máquinas e aparelhos eléctricos	3.508	3.644	3,9%	8,6%
27	Combustíveis e óleos minerais	2.774	3.575	28,9%	8,5%
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	2.271	2.713	19,5%	6,4%
39	Plásticos e suas obras	1.859	1.927	3,7%	4,6%
64	Calçado	1.486	1.540	3,7%	3,7%
48	Papel e cartão, e suas obras	1.446	1.488	2,9%	3,5%
61	Vestuário, de malha	1.476	1.476	0,0%	3,5%
73	Obras de ferro fundido, Ferro e Aço	1.015	1.221	20,4%	2,9%
94	Móveis, anúncios, cartazes	1.122	1.187	5,8%	2,8%
72	Ferro fundido, Ferro e Aço	1.089	1.122	3,0%	2,7%
22	Bebidas, líquidos alcoólicos, vinagres	943	1.019	8,1%	2,4%
40	Borracha e suas obras	848	969	14,2%	2,3%
29	Produtos químicos orgânicos	795	847	6,6%	2,0%
	Sub-total	25.626	27.539	7,5%	65,3%
	Total	39.574	42.160	6,5%	100,0%

Fonte: INE

De Janeiro a Novembro, não considerando o comércio de combustíveis e lubrificantes as exportações cresceram em termos homólogos, a preços correntes, cerca de +4.9% e as importações diminuíram -8.8%.

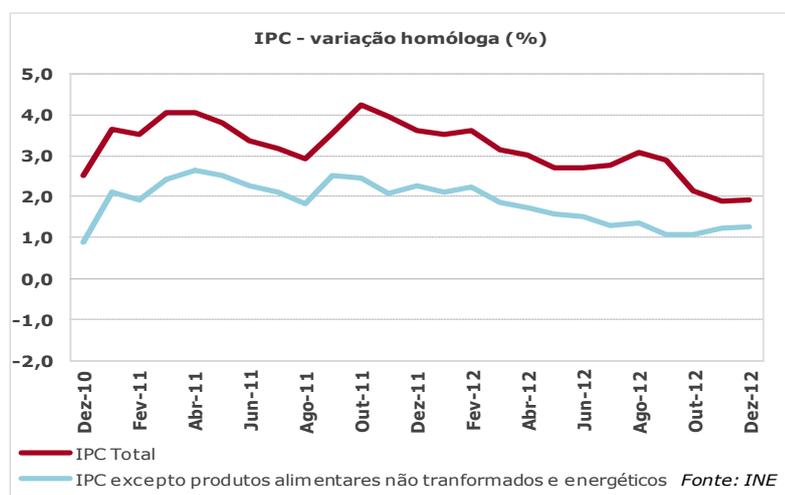
Segundo o Banco de Portugal (valores da balança de pagamentos), no período de Janeiro a Novembro 2012, as exportações de serviços atingiram 17.6 mil milhões de euros e as importações 9.6 mil

Comércio Internacional de Serviços: Janeiro-Novembro 2012				
	Exportações		Importações	
	(milhões €)	Var. homóloga	(milhões €)	Var. homóloga
Transportes	4 986	+4.9%	3 012	-3.8%
Viagens e Turismo	8 005	+5.7%	2 719	-0.9%
Serviços fornecidos pelas empresas	4 160	-13.9%	3 328	-18.8%
Total	17 620	+0.3%	9 576	-8.8%

Fonte: Banco de Portugal

milhões de euros. Comparativamente a período homólogo, verifica-se um aumento de +0.3% nas exportações e uma diminuição de -8.8% nas importações.

Índice de Preços no Consumidor



Em 2012, a taxa de inflação medida pelo Índice de Preços no Consumidor foi de 2,8% (3,7% em 2011).

A taxa de inflação subjacente (sem energia e bens alimentares não transformados) reduziu-se para 1,5% (2,3% em 2011).

Por classes do IPC, o aumento mais significativo dos preços foi nos produtos das classes "habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis" (+8.7%), "bebidas alcoólicas e tabaco" (+4.7%) e "restaurantes e hotéis" (+4.5%). Os preços dos produtos da classe "vestuário e calçado" reduziram-se em -5.2%.

Índice de Preços no Consumidor

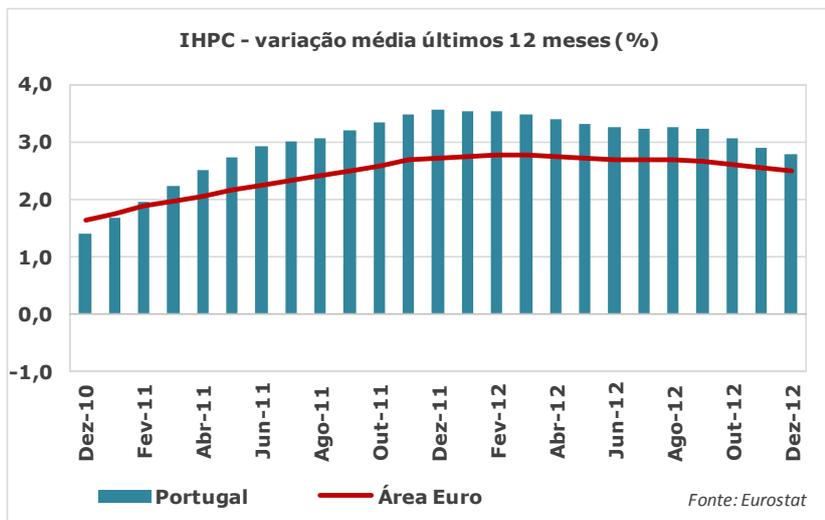
(variação média anual em %)

Classes	2011	2012
Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	6,7	8,7
Bebidas alcoólicas e tabaco	7,9	4,7
Restaurantes e hotéis	1,4	4,5
Transportes	8,9	3,3
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2,1	3,2
Educação	2,1	1,5
Bens e serviços diversos	1,8	1,1
Lazer, recreação e cultura	1,0	0,9
Comunicações	3,0	0,5
Saúde	4,5	0,4
Acessórios, equip. doméstico e manut. corrente da habitação	1,2	-0,5
Vestuário e calçado	-3,9	-5,2
Total	3,7	2,8

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

A variação homóloga do IPC em Dezembro foi de +1.9%, variação igual à registada no mês anterior.

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor

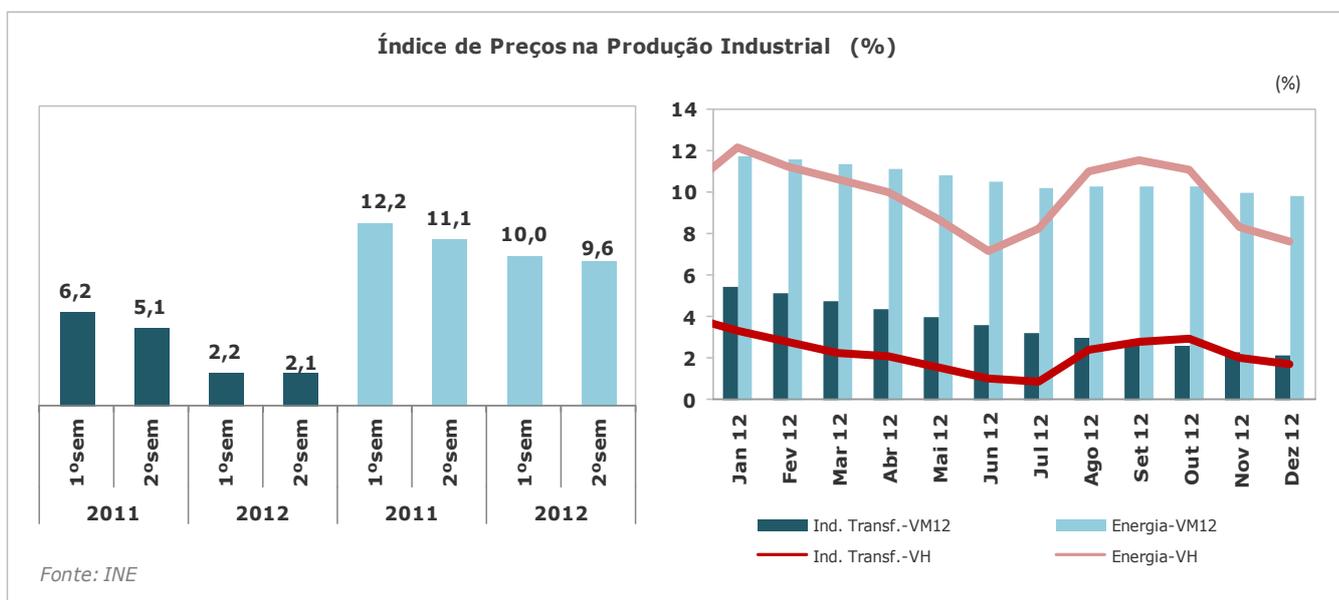


Em 2012, a taxa de inflação em Portugal medida pelo índice harmonizado de preços no consumidor foi de 2.8% (3.6% em 2011). Na Área Euro foi de 2.5%. A diferença entre as taxas de inflação em Portugal e na Área Euro foi de 0.3 pontos percentuais.

Em Portugal, a variação nos preços dos bens foi de 2.5% e nos serviços de 3.2%. Na Área Euro, estas variações foram de 3.0% e 1.8%, respectivamente.

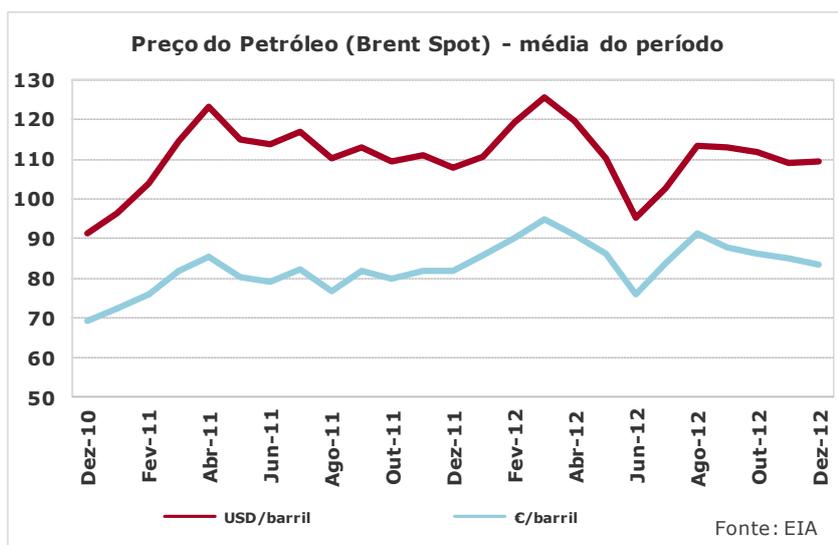
Índice de Preços na Produção Industrial

Em 2012, os preços na produção industrial registaram uma taxa de variação média de +3.8% (+2.1% na indústria transformadora). O agrupamento “energia” foi o que registou o maior crescimento dos preços (+9.8%).



Em Dezembro, o índice de preços na produção industrial registou uma variação homóloga de +3.6% (+1.7% na indústria transformadora).

Preço do Petróleo



Em 2012, o preço médio do barril de petróleo Brent Spot foi de 111.6 dólares (86.8 euros). Comparativamente ao preço médio de 2011, não se registaram alterações na cotação em dólares. Já o preço em euros, reflectindo a evolução da taxa de câmbio euro/dólar ao longo de 2012, regista-se um aumento médio de cerca de 7 euros/barril.

Entre 2 e 15 de Janeiro de 2013, o preço do barril de petróleo (Brent Spot) tem vindo a descer

atingindo 111.7 dólares (83.8 euros) no dia 15.

Taxas de Juro do Mercado Monetário

As taxas de juro do mercado monetário diminuíram gradualmente ao longo de 2012. Comparativamente ao valor médio de 2011, a redução em p.p. foi de -0.819 na Euribor 3 meses, -0.810 na Euribor a 6 meses e -0.896 na Euribor a 12 meses.

	Euribor - média anual		
	2011	2012	Diferença em p.p.
Euribor 3 meses	1,393%	0,574%	-0,819 p.p.
Euribor 6 meses	1,638%	0,828%	-0,810 p.p.
Euribor 12 meses	2,008%	1,112%	-0,896 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em Dezembro de 2012, as taxas Euribor nos prazos 3 meses (0.185%), 6 meses (0.324%) e 12 meses (0.549%) reduziram-se face ao mês anterior.

Entre 2 e 21 de Janeiro de 2013, a taxa Euribor a 3, 6 e 12 meses tem vindo a aumentar, atingindo em 21 de Janeiro, 0.209%, 0.353%, 0.587%, respectivamente.

Taxas de Juro Activas

Comparativamente ao mês anterior, as taxas de juro médias nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras em Novembro não sofreram alterações com significado, de 6.15% para 6.17% nos saldos com prazo inferior a um ano, de 5.09% para 5.07% no prazo entre um e cinco anos de 3.64% para 3.59%, e a mais de cinco anos.

	Sociedades Não Financeiras - Taxas de juro nos saldos de empréstimos		
	Nov-11	Nov-12	Diferença em p.p.
Empréstimos até 1 ano	6,44%	6,17%	-0,27 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	5,13%	5,07%	-0,06 p.p.
Empréstimos superiores a 5 anos	4,24%	3,59%	-0,65 p.p.

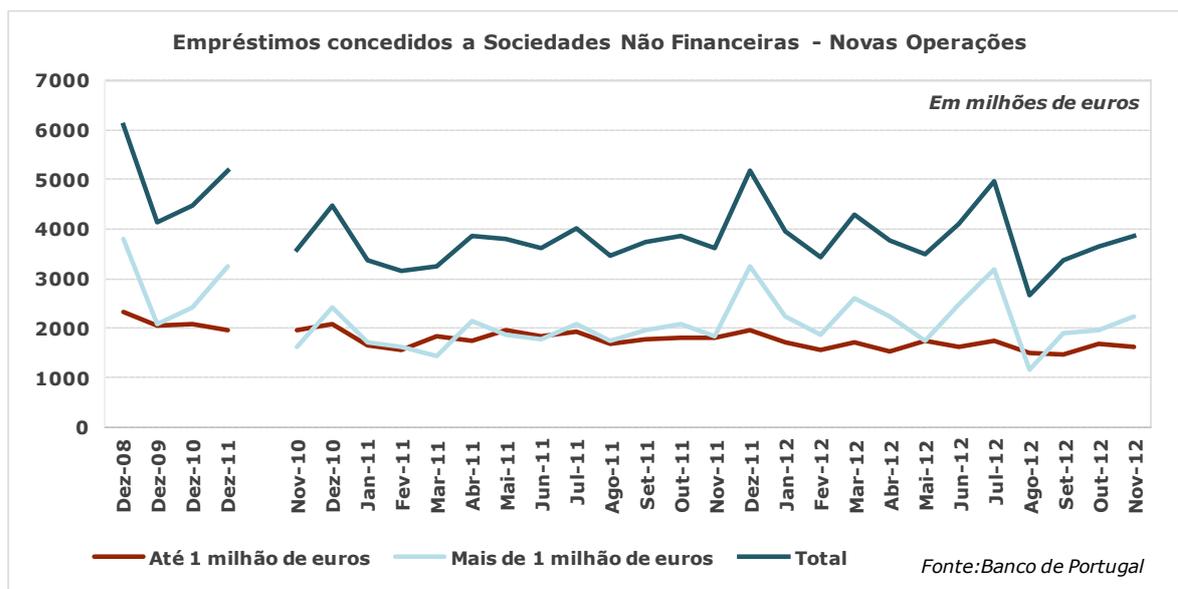
Fonte: Banco de Portugal

Em Novembro de 2011, as taxas de juro médias dos saldos de empréstimos eram superiores em todos os prazos considerados.

As taxas de juro praticadas nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras foram inferiores às de Outubro, passando de 6.79% para 6.68% nas operações até um milhão de euros e de 5.49% para 5.05% nas operações acima de 1 milhão de euros.

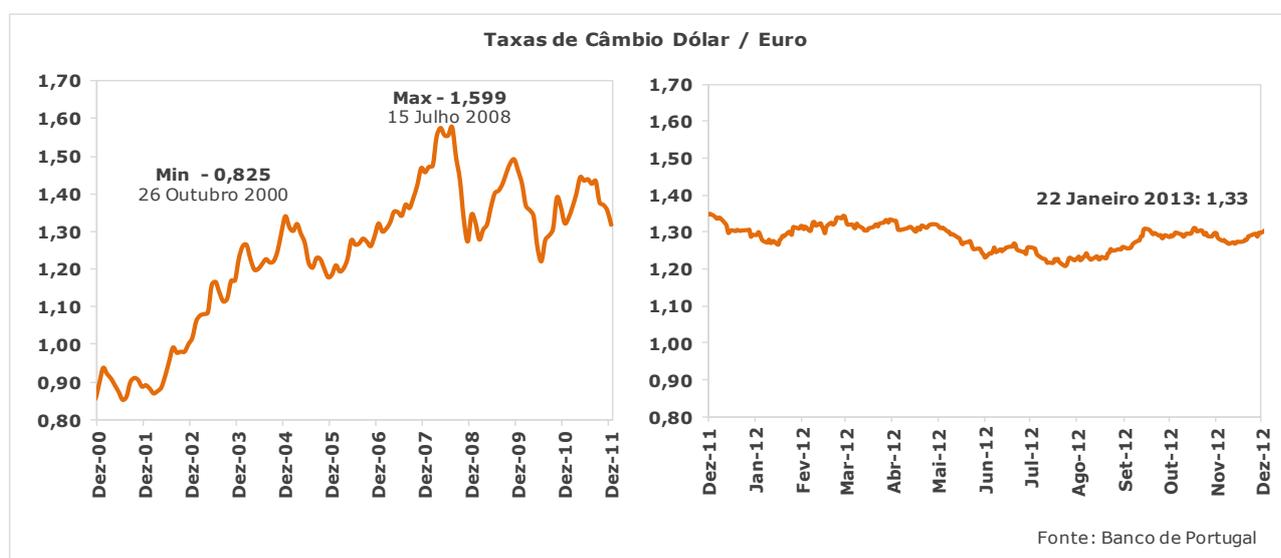
Empréstimos a Sociedades Não Financeiras

Em Novembro, o montante das novas operações de empréstimos concedidos pelas instituições financeiras monetárias às sociedades não financeiras atingiu 3,9 mil milhões de euros (1.6 mil milhões em operações de empréstimos até 1 milhão de euros e 2.3 mil milhões em operações acima de um milhão de euros).



Taxa de Câmbio do Euro

Em 2012, a cotação média do euro face ao dólar foi de 1.285 USD/EUR, desvalorizando-se em 7.7%. Também neste ano, o euro regista uma desvalorização face ao iene (-7.6%), à libra esterlina (-6.6%) e ao franco suíço (-2.2%). Face ao real brasileiro, o euro apresenta uma valorização nominal de +7.8%.



Análise de Conjuntura Económica – Janeiro 2013

Em Dezembro, a cotação média mensal do euro face ao dólar americano foi de 1.312 USD/EUR (1.283 USD/EUR no mês anterior).

Em Dezembro de 2012, comparativamente ao mês anterior, o euro registou uma valorização nominal em relação a todas as taxas de câmbios em análise: iene (+5.6%), real brasileiro (+2.8%), dólar americano (+2.3%), libra esterlina (+1.1%) e ao franco suíço (+0.3%).

	Taxas de câmbio do euro					
	Médias Anuais			Médias Mensais		
	2011	2012	Var. %	Dez-11	Dez-12	Var. %
USD/EUR	1,392	1,285	-7.7%	1,318	1,312	-0.5%
JPY/EUR	110,9	102,5	-7.6%	102,5	109,7	+7.0%
GBP/EUR	0,868	0,811	-6.6%	0,844	0,812	-3.8%
BRL/EUR	2,327	2,508	+7.8%	2,418	2,726	+12.8%
CHF/EUR	1,233	1,205	-2.2%	1,228	1,209	-1.5%

Fonte: Banco de Portugal

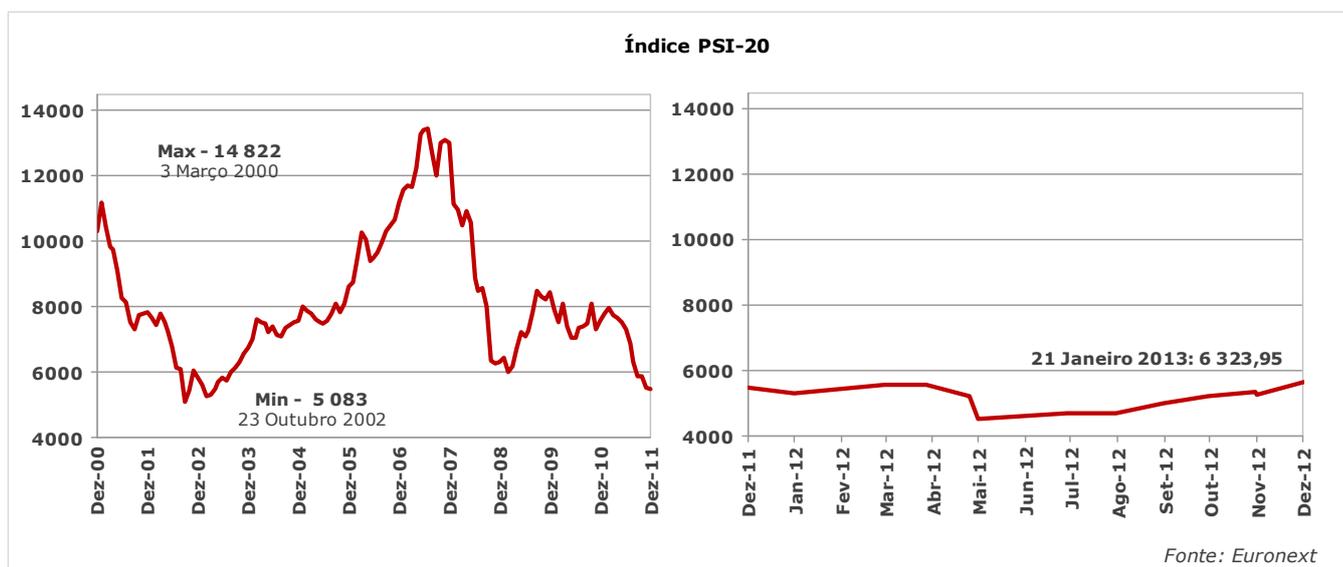
Em 2012, o índice de taxa de câmbio efectiva nominal do euro registou uma variação média anual de -5.3%. Em Dezembro, a variação homóloga mensal foi de -2.1%.

O índice cambial efetivo nominal para Portugal registou, em 2012, uma variação homóloga de -1.3%. Em Dezembro, a variação homóloga mensal foi de -0.5%.

Índice Bolsista

O índice PSI-20 registou uma desvalorização média anual de -24.0% em 2012 (-10.3% em 2011).

Em Dezembro, o índice PSI-20 registou uma valorização de +7.6% em relação ao mês anterior e de +2.9% face ao mês homólogo (valores fim de período).



Entre 2 de Janeiro e 21 de Janeiro, o índice PSI-20 registou uma valorização de +8.8%.

Contas Nacionais

As necessidades de financiamento da economia em percentagem do PIB, no ano terminado no final do 3º trimestre de 2012, diminuíram para -0,7%. Neste período, as necessidades de financiamento das sociedades não financeiras reduziram-se, de -4,3% para -3,7% do PIB e as das Administrações Públicas, de -3,6% para -3,5% do PIB. A capacidade de financiamento das famílias, passou de 5,0% para 5,9% do PIB.

Necessidades de Financiamento da Economia em percentagem do PIB

(ano terminado no trimestre)

	Total da Economia	Sociedades não Financeiras	Sociedades Financeiras	Administrações Públicas	Famílias*
4ºT 2011	-5,6%	-5,1%	-0,2%	-4,4%	4,1%
1ºT 2012	-4,5%	-4,6%	-0,2%	-4,5%	4,8%
2ºT 2012	-2,1%	-4,3%	0,8%	-3,6%	5,0%
3ºT 2012	-0,7%	-3,7%	0,6%	-3,5%	5,9%

* inclui Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

(Elaborada com informação disponível até 22 Janeiro 2013)